

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** HIPERTENSÃO GESTACIONAL E CUIDADOS DE ENFERMAGEM  
**Relatoria:** RAYANNE FERREIRA GOMES  
**Autores:** JACKSON MONTEIRO RODRIGUES DE SOUZA  
SAMIA REGINA TAVARES DA SILVA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A gestação é um fenômeno fisiológico que consiste em alterações do organismo feminino, contudo podem ocorrer agravos em seu percurso em algumas gestantes, colocando em risco saúde materna e a do feto. Dentre as doenças maternas gestacionais, as complicações por hipertensão arterial sistêmica (HAS) são mais evidentes, como hipertensão arterial crônica, hipertensão gestacional (HG) e a DHEG (Doença hipertensiva específica da gestação) classificando em pré-eclâmpsia (PE), eclâmpsia, pré-eclâmpsia superajuntada e síndrome de HELLP). Objetivou-se descrever as complicações da gestação com pré-eclâmpsia e alguns cuidados de enfermagem que devem ser prestados a mulheres com HG e DHEG. Revisão de literatura de artigos científicos relacionados à temática escolhida, com dados coletados em abril e maio de 2017. A HG é diagnosticada após a 20ª semana, apresentando pressão sistólica igual ou superior a 140 mmHg e a diastólica igual ou superior a 90 mmHg, sem proteinúria, a PE tem proteinúria e edema e a eclâmpsia são esses sintomas acompanhados da convulsão. A pré-eclâmpsia possui efeitos nocivos no organismo materno e fetal podendo leva-los a morte, onde suas principais complicações são hipertensão e AVC, eclâmpsia, descolamento prematuro da placenta, coagulação intravascular disseminada, insuficiência cardíaca, edema pulmonar, HELLP, insuficiência renal aguda e trombose venosa, retardo do crescimento intra-uterino, parto prematuro, pneumotórax, anóxia cerebral e infecção neonatal. Os cuidados de enfermagem prestados à paciente com pré-eclâmpsia incluem principalmente monitoramento dos sinais vitais, posicionar a paciente em repouso no leito em decúbito lateral esquerdo, administração de analgésicos e controlar a dor, controle de infecção, identificar nível de ansiedade, explicar todos os procedimentos e oferecer informações, controle hídrico e avaliar a localização e a extensão de edema. Verificou-se que mulheres que possuem HG, requerem do profissional de enfermagem uma maior atenção, além disso o diagnóstico de enfermagem avaliará estado físico e emocional da gestante, que contribuirá para a formação das intervenções que deverão ser direcionadas a essa mulher. Referências: Amorim FCM, Neves ACN, Moreira FS et al. Revista de enfermagem UFPE on line. Recife, abr.,2017; Sampaio TAF, Santana TD, Hanzelmann RS et al. Rev. Saúde física & mental, UNIABEU v.2, n.1, jan. /jul.2013.